

Quem acompanhou de perto a triste farsa de Diretrizes e Bases da Educação Nacional...

Este famigerado projeto tornou-se Lei, sob o pretexto de água benta e aleluia!

Os protestos de inúmeras classes representativas da Nação não lograram demover os legisladores do Senado...

Todos nós que enviamos memorais, telegramas e mensagens contra esse monstruoso fômos levados a uma submissão constrangedora...

Quem poderá infundir no ânimo dessa gente que, de há muito se divorciou dos interesses da cultura e liberdade equânimes? Ironizaram, mais uma vez, dos reclamos do povo...

Estivemos contrário a o que é a lei e a ordem das instituições, que foram a Besta Apocalíptica... Nossa luta há de continuar ainda por muito tempo...

Esperamos um dia para o Brasil, administradores menos subservientes aos interesses acomodaticios. O destino da Pátria há de ter outro rumo que não o dos políticos e demagogos mesquiados de incineráveis...

Os nossos heróicos a terras, é a promessa de Jesus. E os mansos e pacificadores acham-se ainda na preparação do século para a empreitada da luz. Diretrizes e Bases da Educação é tentado ao espírito liberal de nossa Constituição...

a própria aspiração natural dos brasileiros. Não revisaram nada e acabaram por ser envolvidos pelos que restringem até o âmbito biológico das coisas...

Seria bem fácil dar desprezo ao movimento natural dos libertários. Mesmo porque levaram-nos, por mentiras convençionais, à conta de movimento comunista...

Que liberal democracia essa! Deixa de lado a apreciação dos idealistas sinceros, homens voluntários que se põem em defesa do Direito...

Homens livres do Brasil! Não fomos vencidos jamais! A vitória dessa herética tramada, que é Diretrizes e Bases da Educação, foi aparente...

Estaremos ainda unidos para dizer a todo o mundo: «A ESCOLA PÚBLICA É A PRÓPRIA GARANTIA DA LAICIDADE ESTATAL».

Outros homens virão. Os emancipados há de vir um dia. E os nossos destinos políticos e sociais deixarão de ser a influência andrúquica dos comodistas!

Nosso trabalho de hoje deve ser levado ao registro de patriotismo puro, porque ele se ligou definitivamente às sublimes esperanças do espírito.

Até lá, companheiros, teremos que sofrer muito e lutar sempre! Mas haveremos de sentir, como melhor estímulo, que o ensino Livre numa Pátria Livre, em favor da cultura e educação independentes, está relacionado com as verdades proclamadas pelo Cristianismo Verdadeiro...

Agnelo Morato



Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio 277 - C. Postal, 85 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

Órgão de PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC ANO XXXIV N. 1115

Início de Nova Jornada

Sempre, que atingimos o des-pontar de cada ano, somos le-vados pelo otimismo que nos revigora as esperanças combal-dadas para conseguirmos tudo quanto não nos foi possível no ano desaparecido.

Projetos de trabalhos, con-quistas em setores onde se exer-ce qualquer função, são novos propósitos de realizações revividas nos corações que sofrem e amam; são reconstituições de ideais frustrados e nova-mente tentados no campo dos desejos e aspirações, enfim, quase poderíamos afirmar que cada criatura se identifica com o novo ano, num sonho acri-ciante de alcançar o seu maior objetivo da existência naquilo que consiste o sentido da fe-licidade material e espiritual.

Assistimos no espaço de poucos minutos a morte de um ano e o nascimento de outro. O infante, nos múltiplos departamentos da vida humana, foi recebido com alegrias e festas tradicionais. O passado nos leva a um retrospecto de tudo quanto nos aconteceu no per-passar de seus dias; e no pre-sente, que acaba de nascer, formulamos outros desejos, no-vas promessas, um rol de ne-cessidades a reviver fagueiras possibilidades que não nos foi possível vencer.

José Russo

xXx

Em nosso setor, onde diver-sos encargos reclamam nosso esforço contínuo, temos procura-do exercer os deveres com fé, persistência e bom ânimo, fatores que nos têm libertado da sanha sombria dos que re-clamam, exigem e se impacien-tam face aos golpes negativos que não corresponderam ao traçado que programaram como viável.

Sentimos, é verdade, em vá-rias circunstâncias, o sôpro agressivo de forças combativas que nos fustigaram a coragem, envolvendo-nos numa atmosfera de pessimismo, quebrantando, de certo modo, nossas dis-posições à frente de empreen-dimentos da doutrina que pro-curamos servir.

Porém, não só não cedemos ao acedo dos acomodados que nos mantinham na mira de sua metralha, como também não nos afastamos do campo para um repouso inoportuno.

No cumprimento dos deveres assumidos, dispensamos aplausos e aceticamos qualquer crítica elevada e construtiva. Move-nos apenas a obrigação moral de informar aos confrades, am-igos, participantes ou não da causa assistencial, ou seja, amparo aos enfermos, necessitados miseráveis das mais variadas formas, algo que diz respeito a todo brasileiro, para que saiba o que se passa em sua Pá-tria, do que existe em seu Es-tado, do sacrifício de tantos, que erguem obras valerosas, em sua própria cidade natal, e que estão servindo aos nossos se-melhantes menos afortunados.

E assim procedendo, cumprimos nosso dever, prestando contas ao público, aos gene-rosos doadores que em tantos momentos apressivos nos trouxe-ram o seu carinho; aos poder-es governamentais, que sub-vençiam nossos departamentos assistenciais a fim de tomarem conhecimento da aplicação de verbos, auxílios, consignados nos respectivos órgãos: fede-rais, estaduais e municipais. E para isso, damos à publica-ção de um Balanço Geral, com exatidão de Receita e Despesas, colocando-nos à disposição de qualquer pessoa que queira exa-minar todos os documentos comprobatórios. Tais são os deveres daqueles que dirigem uma instituição que depende da colaboração pública.

xXx

Não pretendemos fazer a ap-ologia do novo ano, e nem o necrológio do que se findou. Cada partícula de tempo, con-

finada pelo calendário em 365 dias, constitui oportunidade de aprendizado que o Senhor nos concede. Não há ano bom e nem ano mau. O tempo é o mesmo para todos os viventes. No seu percurso os homens gozam, sofrem, amam e chora-m! Melhoram suas condições morais, expurgam seus pecados, adquirem outros, maiores, letam, perdem, matam, e morrem! Nasceram para escola da vida,

demoram na velhice, desenvol-vem ambições, blasfemam no fogo das paixões, desprezitam a vida do próximo e exterminam a própria existência! No desfiar de um ano, acontecem tantas coisas, cenas, dramas e tragé-dias; horas alegres, felizes e desgraçadas, e o ano nada tem com semelhantes horrores ou condições bonanças! O tempo, indiferente, eterno, passivo, sem amor e sem ódio, prossegue sua rota infinita, a ninguém castiga, a ninguém faz sofrer, e ninguém prefer. Cada ano é fator de alta significação na vida hu-mana. Os anos que surgem são dádivas Divinas a nos estimular à conquista de um pa-drão elevado de qualidades e virtudes espirituais.

Os que louvam, reconhecidos, benefícios recebidos no transcurso de um ano, os de-vem a si próprios, graças ao seu esforço, boa conduta, exemplo de elevação moral, fraternidade e cristã. Em todas as circunstâncias da vida, colhem, dentro do tempo, os frutos da boa sementeira, como justo galardão. Em contraposição, os que só tiveram amarguras físicas ou morais, de-senganos, doenças, reveses du-ros de suportar, que não se contiveram no furor dos paixões e rolaram no abismo do sofrimento, cavando ruínas na desercão das provas, e ainda, culminando no desrespeito à su-prema Lei, naufragaram na senda do crime e se tornaram réus perante os códigos hu-manos e as leis divinas, não devem acusar o ano-feroz, vingativo, inclemente, mau, mas tão somente as suas tendências inferiores, plenas de desman-dos e arrastamentos na trilha sinuosa do pecado, onde se emaranharam sem vigilância, sem controle, sem fé.

Portanto, nossos votos a Deus será de gratidão pelo muito que nos tem dado, per-mittindo que mais um ano venha nos alertar para as gran-des finalidades da existência terrena, oportunidades de reequilíbrio, de orgate e de aperfeiçoamento espiritual, que constituem, nos desígnios da Providência, a meta onde todas as almas redimidas chegarão um dia...

NATAL DOS INTERNADOS

A Casa de Saúde 'Allan Kardec', pelo seu diretor, vem por estas colunas agradecer de maneira indistinta, a todos os seus assinantes, amigos e confrades que tão caridosamente atenderam o seu pedido de ajuda, aceitando listas para angariarem donativos.

O Natal de Jesus revestiu-se de alegria, notando-se nos semblantes dos internados real contentamento, embora afastados de seus lares e do aconchêgo de seus entes queridos.

Aos nossos generosos colaboradores informamos que tudo quanto nos enviaram: dinheiro, roupas, doces, pães, carnes, etc., fôra aplicado na festa dos enfermos. A Direção lamenta apenas que alguém tenha sacrificado o seu orçamento doméstico para atender nosso pedido. Não houve pequenas contribuições. Toda importância recebida trazia o calor de um sentimento de fraternidade em homenagem a Jesus.

A festinha se realizou com certa abundância, nada tendo faltado, nem mesmo refrigerantes, sodas, guaraná, etc.

Que Jesus, o Divino antiverariante, recompense a todos com sua paz, sua bondade, seu amor à família humana!

«PEDRAS NO CAMINHO» Um livro útil escrito por José Russo, cuja renda se destina ao «Lar da Velhice Desamparada» de Franca. Preço: Cr. \$ 100,00, livre de porte. Atende-se pelo Recembolso Postal.

ALTI VO FERREIRA

Carlotti, quando procurou informes acerca de sua missão... «Não te esqueças que podes triunfar, como falir. Neste último caso, outro te substituirá, procurando os desígnios de Deus não fazezetas na cabeça de um homem».

Aquilo que já acordou para a realidade da vida, alcançando sua fé no conhecimento da Verdade Nova, não pode ser preso p'á trincheira em que foi ardeado com solidez da luz. Se o amor próprio sofre o látigo de críticas; se o ânimo se aquebranta ao impacto da Ingratidão; se as energias falecem por falta de apoio, deve lembrar-se de que a obra é de Jesus, e ele pede a cada um que renuncie a si mesmo, não os encargos da Seara. Vai aqui um lembrete aos companheiros que tentam desvirtuar porque os confrades não os entendem, nem os auxiliam: «Quem interrompe a marcha, porque há arres no caminho, pode ser surpreendido so relente pela tempestade».

Renúncia e Renúncias

VEZ ou outra, companheiros de lides doutrinais, com inflexões de fluidas na administração ou na direção de obras assistenciais, resolvevem renunciar a seus postos, feridos pela crítica e incompreensão daquelas em quem depositavam confiança. Aceitaram cargos ou assumiram compromissos movidos pelo entusiasmo, alienados pelo desejo de servir. Conheciam as dificuldades e vencer mas se sentiam aptos a entrar e sair. Não mantinham e desdobrar das atividades, em contato com os problemas e convívio com as pessoas que os encarnavam, form-lhes amolentando as fibras, abatendo a moral, salpando a energia. E eis que um dia, ao impácio de novo aborrecimento, decidem abandonar a vida e volver a estracismo de onde vieram. Tais decisões, analisadas sob o ângulo estritamente humano, são perfeitamente justificáveis e às vezes, merecem aplausos, quando dosadas com humildade, dependimento. Todavia, se examinadas sob a luz dos princípios doutrina-

rios e com base no interesse do Espiritismo e desses próprios irmãos, o sentimento grave desercão de deveres assumidos no plano Espiritual ou de oportunidade oferecidas pelo Alto para reajustes imprescindíveis na presente existência. Tarefa espírita não pode ser comparada a simples atividade social.

Podemos afastar-nos da diretoria do clube, da equipe esportiva, sem que se verifique maiores implicações em nossas vidas. Mas sempre que nos arredatamos da função preeminente ou singular na qual servimos à Doutrina estamos certo-tando raízes que nos prendem ao Mundo Melhor e impossibilitam do nossas almas de se alimentarem com a seiva canalizada a nosso benefício. E os prejuízos advindos desses gestos, somos nós mesmos que os capitalizamos, já que haverá sempre outras pessoas para preencher nossa vaga... Quem viver do-vida sobre isso, que medite sobre a resposta do Espírito de Verdade a respeito da mediuidade de Aline

# «Sede Perfeitos - como o Vosso Pai Celestial»...

Nossas faculdades perceptivas são limitadas. O estudo e o exercício podem ampliá-las, mas não as tornam perfeitas como desejamos. Só percebemos uma parte mínima do que existe. Mesmo com auxílio do Telescópio e do Microscópio, não vemos quase nada. As vibrações muito altas, assim como as demasiado baixas, da luz, do som, etc. não podem ser percebidas pelos nossos pobres sentidos físicos. O som dez vezes mais alto que o apito dum locomotiva nos ensurdece e, dez vezes mais alto ainda, torna-se imperceptível. Uma luz muito brilhante nos cega e se for dez vezes mais brilhante que

a do sol, nos passa despercebida. Assim é com o frio, o calor, a dor, o perfume, etc. Com tão fracos sentidos não podemos avaliar a grandeza do Poder de Deus. Mesmo as criaturas dotadas de seis sentidos, isto é: os cinco sentidos comuns: vista, ouvido, tacto, paladar e olfacto e mais o sentido psíquico da vista interna, do pressentimento, da inspiração, da vidência, não podem compreender a Sublimidade do Senhor do Universo.

A Bíblia que conhecemos e as numerosas Escrituras Sagradas que a antecederam, são enigmáticas e indecifráveis para a maioria dos sacerdotes, pastores e líderes de religião. Os mais eruditos, têm a cabeça cheia de livros mas vastia de Deus. Assemelham-se às aves de rapina que voam muito alto, mas sempre em busca da carne. Os preconceitos, o corpo, a família, a tradição, etc. são nuvens densas que eclipsam o Sol da Verdade.

Os mais esclarecidos, isto é, os mais desapegados do mundo, aceitam as verdades bíblicas de capa a capa, porém, aceitam, muito mais, as verdades que não constam das páginas da bíblia. Os Evidados Divinos como Rama, Chaitanya, Buda, Cristo, Ramacrishna, etc. nunca leram um livro, entretanto foram mais sábios que o maior dos sábios terrenos. As Escrituras Sagradas, não são tudo. São

apenas Caminhos assim como os templos e as religiões, são apenas caminhos que nos levam a Deus. Quando conhecemos o Caminho, inútil se tornam as Escrituras, os Templos, os Mestres.

Jorge T. de Souza

## ESPIRITA!

Colabore com o Lar «José Marques Garcia», de Franca, onde cerca de 30 menores aguardam seu donativo e solidariedade cristã.

# Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Família Espirita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 150,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 150,00

para uma assinatura anual

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade e Estado \_\_\_\_\_

Leia e Assine «A Nova Era»

Emissários da Luz

e da Verdade

Obra Psicografada por

**IZALTINO BARBOSA**

Esta obra já teve duas edições com o título de

**REVELAÇÃO DOS PAPAS**

Cada volume: Cr.\$ 130,00

274 páginas de instruções, comunicações. Pesam pelo reembolso postal

Cx. Postal 65 — FRANCA E. S. PAULO

# Mistérios da Alma Humana

Alguém perguntou-me: qual a razão por que os fenômenos que sucedem com Arigó, embora aceitos como reais, não são admitidos como espíritos por algumas pessoas, cuja cultura é reconhecida no campo científico?

A «Grande Síntese», que é uma das obras mais científicas e filosóficas da nossa Doutrina e que bem merece ser considerada um complemento das obras de Allan Kardec, falando sobre a incredulidade de muita gente, afirma em certa parte o seguinte: «Qual cientista pensou jamais que, para compreender um fenômeno, fosse necessária a sua própria purificação moral? Partindo da negação e da dúvida, a ciência ergueu de antemão uma barreira intransponível entre o espírito do observador e o fenômeno; o Eu que observa se mantém, intimamente, estranho sempre ao fenômeno, em que mal toca pela senda augusta dos sentidos. Jamais o cientista abriu a sua alma, para que o mistério olhasse de frente o mistério e se comunicasse e compreendessem. Jamais pensou que lhe fosse preciso amar ao fenômeno, tornar-se o fenômeno oferecido à sua observação, vivê-lo; que precisasse transportar o próprio Eu, com a sua sensibilidade, para o centro do fenômeno, não apenas estabelecendo com ele uma comunhão, mas uma transusão da alma».

Essa é a explicação que oferece a «Grande Síntese» para dizer a razão da incompreensão e da incredulidade do homem sobre os fenômenos espíritos.

Há pessoas que, por muito conhecêrem, pensam que conhecem tudo e não se dão ao trabalho de reconhecerem

que maior é o volume do que ignoram, até daquilo que de perto diz respeito a nós mesmos.

Há outros que, partindo sempre da negação sistemática, jamais se preocupam com a investigação honesta e despretenciosa, sem a qual ninguém jamais chegará a conhecer a maior parte dos fenômenos que se relacionam com a alma humana.

O desprendimento, a telecência e a retidão são fatores de progresso na aprendizagem dos fenômenos psíquicos, quando tais fenômenos procedem principalmente de terceiros e mais especialmente ainda, quando nos fenômenos intervêm agentes invisíveis, não podem ser localizados e nem examinados à vontade, qual se faria em uma peça de estudo de laboratório.

Se nós ainda não nos conhecemos nem a nós mesmos como podemos ter a pretensão de querer explicar, com teorias conclusivas, aquilo que ignoramos e que muitas vezes é combatido, por um princípio de defesa a interesses prejudicados?

Ninguém poderia acomodar a verdade às suas conveniências e nem criar teorias próprias para ajustá-la ao seu juízo: ela é uma só, embora dividida e subdividida, para atender em diversos setores, os diversos graus de compreensão dos homens, permanece sempre imutável, à espera de que a revelem, através de estudos e pesquisas. Ela também não se apressa em manifestar-se a todos, indistintamente, mesmo por que isso poderá até prejudicar, quando na posse de quem não estivesse suficientemente preparado para fazer dela bom uso.

Ninguém poderia ter sido mais sensato que Jesus, quando disse a seus discípulos que muita coisa teria para lhes dizer, mas não o fazia, por não poderem compreendê-la ainda: precisavam viver mais tempo, conquistar outros conhecimentos intermediários que facilitassem a compreensão de conhecimentos de maior transcendência.

Seria absurdo querer inundar no espírito de uma criança, de cultura muito rudimentar, instruções só próprias a intelectos suficientemente de-

envolvidos, da mesma forma não ser justo esperar que alguém aceite aquilo que ultrapassa a sua capacidade de assimilação.

Em assuntos espirituais, a aceitação dos fenômenos só é possível às pessoas mais ou menos espiritualizadas. A cultura intelectual, às vezes torna-se até obstáculo. Já o apóstolo Paulo reconheceu isso, quando disse que a ciência incha. Jesus, por isso, não procurou para seus sucessores sábios e cientistas, mas, de preferência, humildes pescadores.

A verdade como já dissemos é uma só e essa verdade, que no campo religioso, tem o nome de Espiritismo, tem a sua propaganda afeta, não ao homem fraco e falível, sujeito sempre a mil tropeços e embaraços que o mundo impõe como condição para vencer certas situações da vida, mas aos espíritos despojados da matéria, que já lutaram muito e já venceram obstáculos seus conta, para alcançarem o mérito que hoje relevam nas suas missões.

Isto é um fato que nem todos também entendem, mas isso não o prejudica: é a vontade divina materializada, para ser melhor compreendida pelos homens e Deus também não precisa consultar as suas criaturas e nem depende de adesão delas na realização dos seus desejos. A sua vontade é lei, que não transige e nem submete, nem aos homens e nem às situações que muitas vezes costumam criar em defesa de interesses prejudicados.

Benedito G. do Nascimento

ADQUIRA O L. P.  
**«Cascata de Valsa»**  
 N.º 5  
 Mais um sucesso de  
 Alberto Cabçada  
 O mais recente Lançamento da Gravadora  
**CHANTECLER**  
 Nêsc L. P. está Gravada a  
 Valsa  
 «Serenata na cidade Azul» do confrade Sydney Barreto

# EM CASA

Ninguém foge à lei da reencarnação.

★  
 Ontem, atraíam-nos a confiança de um companheiro, induzindo-o à derrocada moral. Hoje, guardamo-lo na condição do parente difícil, que nos pede sacrifício incessante.

★  
 Ontem, abandonamos a jovem que nos amava, inclinando-a ao mergulho na lagoa do vício. Hoje, temo-la de volta por filha incompreensiva, necessitada do nosso amor.

★  
 Ontem colocamos o orgulho e a vaidade no peito de um irmão que nos seguia os exemplos menos felizes. Hoje, partilhamos com ele, à feição de esposo despoítico ou de filho problemático, o cálice amargo da reeducação.

★  
 Ontem, esquecemos compromissos veneráveis, arrendando alguém ao suicídio. Hoje, reencontramos esse mesmo alguém na pessoa de um filhinho, portador de moléstia irreversível, tutelando-lhe à custa de lágrimas, o trabalho de reajuste.

★  
 Ontem, abandonamos a companheira inexperiente à míngua de todo auxílio, situando-a nas garras da delinquência.

★  
 Hoje, achamo-la ao nosso lado, na presença da esposa conturbada e decente, a exigir-nos a permanência, no curso infrangível da tolerância.

★  
 Ontem, dilaceramos a alma sensível de pais afetuosos e devotados, sangrando-lhes o espírito, a punhaladas de ingratidão.

★  
 Hoje, moramos no espinheiro, em forma de lar, carregando fardos de angústia, a fim de aprender a plantar carinho e fidelidade.

★  
 A frente de toda dificuldade e de toda prova, abençoa sempre e faz o melhor que possas.

★  
 Ajuda aos que te partilham a experiência, ora pelos que te perseguem, sorri para os que te ferem e desculpa todos aqueles que te injuriam...

★  
 A humildade é chave de nossa libertação.

★  
 E, sejam quais sejam os teus obstáculos na família, é preciso reconhecer que toda construção moral do Reino de Deus, perante o mundo, começa nos silêncios invisíveis da luta em casa.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.)

## PERMUTAS

A gerência desta Jornal tem o todo interesse e grande satisfação em permutar a remessa do mesmo com os seus colegas, pois cre que fosse interessante seja muito útil e de molde a incrementar a cultura e a amizade entre os que militam na imprensa.

Se o prezado colega ainda não está recebendo nossa folha, queira enviar-nos nome e endereço que teremos muito prazer em remetê-la.

# Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» Durante o mês de Dezembro de 1961

## SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento .. 94
Entraram durante o mês .. 11
Total ..... 105
Tiveram Alta:
Curados ..... 5
Melhorados ..... 4
Falecidos ..... 1
Existem nesta data ..... 95

### Os entrados são:

- 1 - José Lourenço, 40 anos, cas., branco, brasil. proc. de Ibiraci-Minas.
- 2 - Lázaro Cardoso, 23 anos, cas., branco, brasil. proc. de São José da Barra - Minas.
- 3 - Antonio Coimbra de Lima, 25 anos, cas., branco, brasil. proc. de Altinópolis - Minas.
- 4 - Antonio Almeida Barbosa, 25 anos, solt., branco, brasil. proc. de São Paulo - Capital.
- 5 - Júlio dos Santos, 35 anos, solt., preto, brasil. proc. de Miguelópolis - S. Paulo.
- 6 - José Amaro Nascimento, 76 anos, solt., preto, brasil. proc. de Franca - S. Paulo.
- 7 - Celso Nunes Pereira, 31 anos, cas., preto, brasil. proc. de O. Limpia - S. Paulo.
- 8 - Antonio Meneghetti, 35 anos, cas., branco, brasil. proc. de Franca - S. Paulo.
- 9 - Joaquim Mendes de Oliveira, 33 anos, cas., branco, brasil. proc. de Franca - S. Paulo.
- 10 - Adonir Alves Prouença, 26 anos, cas., branco, brasil. proc. de Passos-Minas.
- 11 - Geraldo Eufrausino da Silva, 45 anos, cas., preto, brasil. proc. de Pratópolis - Minas.

### Os curados são:

- 1 - José Cardoso Filho, 23 anos, solt., branco, brasil. proc. de Carmo do Rio Claro - Minas.
- 2 - Lázaro da Rocha Oliveira, 36 anos, viúvo, preto, brasil. proc. de Franca - S. Paulo.
- 3 - José Luiz Cauduro, 25 anos, solt., branco, brasil. proc. de S. S. Paraiso - Minas.
- 4 - Benedito de Andrade, 41 anos, cas., branco, brasil. proc. de S. José da Barra - Minas.
- 5 - Antonio Coimbra de Lima, 25 anos, cas., branco, brasil. proc. de Altinópolis - Minas.

### Os melhorados são:

- 1 - José dos Reis Ferreira, 24 anos, cas., branco, brasil. proc. de Capetinga - Minas.
- 2 - Cleo Alves Brito, 22 anos, solt., branco, brasil. proc. de São João Batista do Glória - Minas.
- 3 - Gaspar Alexandre da Silva, 19 anos, solt., preto, brasil. proc. de Franca - S. Paulo.
- 4 - Onésimo Oscar Louzada, 45 anos, cas., brasil. proc. de Piumby-Minas.

### O falecido é:

- 1 - Benedito Teodoro, 45 anos, preto, cas., Brasil, proc. de Pedregulho - S. Paulo.

Falecido em 5-12-61

## SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento 90
Entraram durante o mês 14
Total ..... 104

## Nascimento

O Lar de nossos estimados confrades Dr. José Ramon Ribeiro e D.ª Lúlia Sandoval Ribeiro, foi enriquecido dia 30 de Dezembro p. passado com o nascimento de um bonito menino que se chamará Wagner D.ºocleiano.

Aos pais nossas felicitações e ao Wagner uma vida bastante longa e venturosa, plena de boas e felizes realizações para sua elevação cada vez maior.

Tiveram Alta:
Curadas ..... 1
Melhoradas ..... 4
Falecidas ..... 0
Existem nesta data ..... 99

### As entradas são:

- 1 - Maria José Nascimento, 54 anos, viúva, branca, brasil. proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 - Maria Cristina de Souza, 36 anos, viúva, parda, brasil. proc. de Franca - S. Paulo.
- 3 - Euripedes Talma Borges, 20 anos, cas., branca, brasil. proc. de Franca - S. Paulo.
- 4 - Libânia Alves de Souza, 59 anos, cas., branca, brasil. proc. de Capetinga - Minas.
- 5 - Etelvina Augusta de Souza, 67 anos, viúva, branca, brasil. proc. de Ibiraci-Minas.
- 6 - Maria das Dóres Santos, 51 anos, viúva, parda, brasil. proc. de Igarapava - S. Paulo.
- 7 - Sebastiana Gomes, 28, solt., parda, brasil. proc. de Araçuaia - S. Paulo.
- 8 - Eda Sauteraud, 35 anos, cas., branca, brasil. proc. de S. Sebastião do Paraiso - Minas.
- 9 - Ângela Maria do Nascimento, 34 anos, cas., parda, brasil. proc. de Itirapuã - São Paulo.

### A Curada é:

- 1 - Malvina Soares da Silva, 28 anos, cas., branca, brasil. proc. de Piumby-Minas.

### As melhoradas são:

- 1 - Nereide Rosa Compagne, 25 anos, cas., branca, brasil. proc. de Araçuaia - S. Paulo.
- 2 - Etelvina Augusta de Souza, 67 anos, viúva, branca, brasil. proc. de Ibiraci - Minas.
- 3 - Hilda Sebastiana de Souza, 19 anos, solt., branca, brasil. proc. de Cássia-Minas.
- 4 - Maria Viela Taranteia, 28 anos, cas., branca, brasil. proc. de Franca - S. Paulo.

Cartas respondidas ..... 1231
Convulsoterapia p/ cardisol 243
Eletrochoques ..... 1815
Injeções aplicadas ..... 1743

FRANCA, 31 de Dezembro de 1961

Depois de ler este Jornal reendireção a um seu amigo. É mais um meio de propaganda a Doutrina.

## JOSE RUSSO

Provedor-Gerente

Dr. José Ribeiro Conrado

Diretor-Clinico

## MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO

Extrações ..... 65
Curativos diversos ..... 5
Obturações c/ amálgama .. 3
Obturações à porcelana .... 5

Dr. Alberto M. Salerno  
Cirurgião Dentista

## Programas Radiofônicos

PRB - 5 - Rádio Clube Hertz de Franca  
1.240 Quilômetros

AOS DOMINGOS:

Das 9 às 9,30 hrs. «Sementeira Cristã»

As 2.ªs., 4.ªs. e 6.ªs feiras:

Das 19,15 às 19,30 hrs. «Meditação Cristã»

# C É S A R E C I E N T I S T A S

Não há dúvida que a sabedoria do Cristo é perfeita e eterna, portanto, Quanto mais observamos os homens e as coisas, mais nos admiramos dos ensinamentos maravilhosos do Suave Rabi da Galiléia. Quantas frases suas, curtas pelas poucas palavras, são um verdadeiro tratado de filosofia e moral.

É o caso, por exemplo, daquelas sempre citadas palavras: «Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.» Comentá-las, explicando-as, é insistir numa coisa por demais conhecida, dado que não são poucos os jornalistas ou expositores doutrinários que já esmiuçaram o significado dessa frase.

Entretanto, gostaríamos de lembrar apenas que tudo quanto diz respeito a César

Jaime F. de Albuquerque

nos leva fatalmente a cair num materialismo, produtivo até certo ponto. A ciência oficial é exemplo típico: nos dá geladeiras, nos dá televisões, nos dá satélites artificiais, mas não nos traz o consolo supremo da certeza de nossa imortalidade e de nossa evolução. É que a ciência acadêmica ainda se apraz em cultivar unicamente a César, supondo que o culto a Deus é tarefa de sacerdotes, castos ou equivalentes, no recinto específico dos templos!

Mas é interessante notar que frequentemente, após exaustivas pesquisas, os cientistas fazem certas afirmações que analisadas o são ângulo materialista, são expressão de uma «verdade» restrita, mas que, na realidade, embora o

ignorem seus aiores, são a expressão completa da verdade.

Vejamos um exemplo, no campo da Psicologia da Criança. Philip Lawrence Harriman, no capítulo «O Desenvolvimento Emocional das Crianças» (Child Psychology - C. E. Skinner e P. L. Harriman, New York, 1947, pag. 161), explica: «Durante um longo tempo, entretanto, a vida mental da criança é egocêntrica. A única preocupação é obter ou conservar a condição de auto-satisfação. Nenhum observador tem relatado a evidência do altruísmo. ALTRUISMO E SIMPATIA SÃO O RESULTADO DE UMA LONGA EXPERIÊNCIA (o grifo é nosso). Estes sentimentos refinados vagarosamente vão se desenvolvendo à medida que a criança aprende

que maior auto-satisfação depende do comportamento que traz satisfações às outras pessoas».

Concordamos: «ALTRUISMO E SIMPATIA SÃO O RESULTADO DE UMA LONGA EXPERIÊNCIA». Para Harriman, entretanto, essa LONGA EXPERIÊNCIA se refere ao período de aprendizado numa única existência, período esse que vai até quando a criança descobre que «a maior auto-satisfação depende do comportamento que traz satisfações às outras pessoas». É pouco isso, é muito pouco. A observação nos mostra que há crianças que, desde cedo, revelam propensão ao altruísmo, enquanto que grande número de adultos permanece escravo de um egoísmo ferroz.

A LONGA EXPERIÊNCIA ocorre através de múltiplas vidas. A dor, esse grande processo evolutivo, vai tallhando no espírito o mecanismo sublime do amor ao próximo. Mas isso é coisa que Harriman e outros cientistas, igualmente cultos e respeitáveis, não podem alcançar dentro do esquema «Dai a César o que é de César.»

Já o mestre Hones, Allan Kardec, cientista culto e dedicado, não se restringiu à unilateralidade das coisas de César e, por isso, nos deu um monumento de lógica e compreensão: a Doutrina Espírita. A doutrina codificada por Kardec nos faz entender que não há um separatismo entre as coisas de Deus e as coisas de César. Este representa o passageiro, o elemento e Deus representa o que é eterno. A eternidade engloba o passageiro; Deus absorve César.

Quando os homens compreenderem essa verdade, nos laboratórios se fará religião e nos templos se fará ciência. E, em todos os setores da atividade humana, Cristo reinará soberanamente!

## Secção da Mocidade Espírita de Franca

A Cargo da «Mocidade»

### FESTIVIDADES

Realizou-se no dia 31 de dezembro, a posse da nova diretoria da MEF, ocasião em que foram integrados mais cinco jovens ao quadro social da «Mocidade», sendo também prestada homenagem aos juveníntos que concluíram cursos nos vários estabelecimentos de ensinos locais.

Após a apresentação de números de música e poesia, tivemos uma agradável e instrutiva palestra á cargo da confrreira Maria Helena Barini.

No início das festividades o Clube do Livro Espírita distribuiu a Mensagem do M.ª.

### ASSISTÊNCIA

O Serviço de Assistência aos Necessitados fez, no decorrer de 1961, a seguinte distribuição: 45 sacos de arroz, 30 sacos de feijão, 18 sacos de açúcar, 12 sacos de batatas, 3 sacos de café, 535 quilos de macarrão, 117 de farinhas diversas, 46 de fubá, 30 de pão, 25 de sal, 19 de

cebolas, 44 de carne, 87 de doces, 8 de legumes, 30 latas de extrato de tomate, 10 latas de conservas, 81 latas de óleo de algodão, 20 pacotes de maizena, 108 pares de calçados, 163 pedaços de sabão, 1 fcação a querosene e diversos volumes de frutas e artigos diversos.

A roupa recebida pela Caravana da Fraternidade foi distribuída pelo Roupeiro. Foi prestada assistência a 30 famílias «efetivas» e 50 em caráter transitório.

### «MEDITAÇÃO CRISTA»

Com o título acima, está sendo apresentado mais um programa radiofônico, á cargo do Departamento de propaganda da MEF.

«Meditação Cristã» vai ao ar às 2.ªs, 4.ªs. e 6.ªs. feiras, das 19,15 às 19,30 horas e vem divulgando o «Evangelho Segundo o Espiritismo».

Continua sendo apresentado aos domingos, das 9 às 9,30 horas, o programa «Semen-

teira Cristã».

### ENLACE

Realizou-se no dia 6 do corrente, o enlace dos juveníntos Silvestre Coelho e Marilda Ferrante, ocasião em que os noivos foram cumprimentados pela MEF, all representada por um grande número de melanos.

### NEOFITOS

Foram integrados ao quadro social da MEF os seguintes jovens: Eudson V. Uihão, Maria de Lourdes Carvalho, Maria A. Lemos, Irene Maria Ferreira e Norival Alves.

### PARA MEDITAR

«Abrir o coração e estender os braços fraternalmente, para a vida e para a Natureza, servindo constantemente, é nosso primeiro passo na aquisição do título de filhos da luz, seguidos de Jesus».

# TRILOGIA BENDITA

Não sabemos se sobre a mesa de trabalhos do valoroso Codificador do Espiritismo via-se escrito o dístico: Trabalho, Solidariedade e Tolerância. Sabemos entretanto, que este era o lema de sua vida, lema que ele trazia inscrito em todos os atos de todos os dias de sua existência.

Trilogia bendita, profunda e admirável, trouxe-a Kardec de seu mestre Pestalozzi, da escola de Yverdon, na Suíça, e Pestalozzi, por sua vez, herdou-a do pensador francês Jean Jacques Rousseau, de quem

era admirador incondicional. **TRABALHO** — O trabalho é a lei do mundo, e sendo lei do mundo é lei de Deus. «Meu Pai trabalha sempre» — disse o Cristo Nazareno, como a demonstrar a divindade do trabalho.

Tudo trabalha em a Natureza: trabalha o macrocosmo na impressionante e incompreensível atividade dos astros indagando e trabalha o microcosmo na intimidade das células pequeninas e prodigiosas. Errôneamente creu-se que o trabalho fosse uma maldição imposta ao

## Maria Aparecida Rebelo Novelino

homem como resultante de sua desobediência no Éden. Hoje, passada essa época de infantil compreensão do intelecto humano, já se coloca o trabalho como fator preponderante do progresso, seja no setor material, seja na arena da inteligência, ou ainda no aprimoramento do coração. Sim, porque pelo trabalho abrem-se estradas buscando facilitar o intercâmbio dos povos, cidades são levantadas em honra à civilização, navios enormes cortam os oceanos e aviões velozes buscam o azul. Vemos também a inteligência guiada pelo trabalho aprimorar-se e aclarar-se, fazer a literatura de um povo, batalhar pacientemente nos laboratórios em busca do alívio para os males físicos da humanidade, brilhar nos ritmicos do poeta, ressoar no cântico dos amantes de Euterpe, viver nas obras que imortalizaram Píndaro ou Wateau; e percebemos, outrossim, que o mesmo trabalho quando milita com fervor dentro da alma da cristura, tem o condão de fazer de uma pecadora cheia de sedução, a Madalena idealista, e de um gozador da vida, descrente e impudico, o grande Agostinho. E que seria da vida comum, de todos os dias, sem a bênção, do trabalho? Tem-se visto que as pessoas praticamente desocupadas são as que mais se entendem e, não raro, dão cabo da existência.

Ave, pois, ó **TRABALHO**, praça aos céus que nos abriguemos debaixo de tua frondê benfazeja!

**SOLIDARIEDADE** — Mas que é solidariedade? Solidariedade é este sentimento de união que deve unir as criaturas, a fim de que elas, senhatamente, como partículas de um mesmo todo e não eles partidos de uma corrente, possam levar a bom termo sua parte de responsabilidade cá na Terra. Unindo-se todos, grandes e peque-

nos, ricos e pobres, sábios e faltos de saber, conseguem-se a harmonia tão desejada, o equilíbrio da balança do mundo. Que seria do festejado arquiteto se não fôsse o pedreiro e o humilde carregador da camba de robuque? e que poderiam resolver esses humildes operários sem a planta do arquiteto e a sua orientação? Cada qual em seu lugar, dentro da sua capacidade, mas todos juntos, batalhando em comum, buscando um fim, amando-se reciprocamente, e o equilíbrio será a recompensa. Separados, desunidos, odiando-se uns aos outros, o desajustamento será o resultado da insensatez. Desfolhando as páginas do Evangelho vamos encontrar esta advertência: «Eis que um novo mandamento vos dou: Amai-vos uns aos outros como eu vos amo.» Somos partículas ínfimas de um grande todo. Ninguem, sozinho, pode fazer coisa alguma. As criaturas se interdependem, estão todas enleadas na mesma teia. Compreender isso é compreender a solidariedade; esforçar-se por praticar a solidariedade é ajustar-se à lei dos destinos, à lei da evolução e à compreensão da paternidade divina, é trabalhar conscientemente para o equilíbrio e a harmonia.

**TOLERÂNCIA** — Sabemos que o orbe em que por ora habitamos, é mundo de exploração e de provas. Só expiam os que erraram, é lógico, e só passam por provas os que ainda não se firmaram decididamente em determinado assunto. Um mundo feito de elementos pecadores e fracos, não é, certamente, a cópia do paraíso perdido. Todos têm defeitos, todos têm fraquezas, todos tombam, todos caem, todos choram e blasfemam, levantam-se e voltam à vala dos erros, arrependem-se e reincidem muitas e várias vezes. Cada um está num degrau da gigantesca escada evolutiva e o ajustamento parece impossível. Só a tolerância compreensiva, vislumbrando

as dificuldades que a alma tem a vencer, possui o poder de tudo perdoar, tudo relevar, para não prejudicar o conjunto. Um esquecimento hoje, uma palavra boa amanhã, uma atitude digna depois, e vão se aplaudindo os carreiros, vão se indultando as verdades, o trabalho não sofre solução de continuidade, o todo se mantém coeso, o dispasão é obedecido, o concerto universal se sustenta majestoso. Sustenta-se, não, infelizmente, sustentar-se-á, é o certo, quando, lembrando a última palavra da inscrição da bandeira de Kardec, os homens voltarem-se em pensamento à Palestina distante e conferirem em seus corações as palavras de resposta do Ungido Jo. Senhor a uma pergunta de Pedro: «Pedeo a teu irmão não sete vezes, mas setenta e sete vezes.»

Espírita, filiado que és à Doutrina do Cristianismo Redivivo, abriga teu coração sob a bandeira da paz e da alegria que ostenta o dístico admirável: Trabalho, Solidariedade e Tolerância, e caminha confiante porque o Senhor estará contigo.

Trabalha, espírito, não perca tua bendita oportunidade de redenção e aprendizado; trabalha porque a Luz do Mundo, o Cristo Nazareno, não desdenhou de um serrote e afirmou que o Pai trabalha sempre.

Se solidário, espírito, compreende que és um grão de areia à orla do oceano, que só zinho, nada vales, mas que em conjunto fazes a bela praia repousante, a esperança do naufrago, o encanto dos olhos prescritores das belezas naturais e confortadoras. Se solidário porque Jesus não desdenhou os homens, entre eles viveu, amou, trabalhou e morreu; se solidário porque Jesus foi o Mestre e ele prego e exemplo ficou a solidariedade.

Tem tolerância, espírito, perdos, porque tu sabes que a cousa todas estão certas, que cada criatura está num nível evolutivo, que o agulhão fermas adverte, que o acúleo te sangrar mas desperta a atenção à formosura da flor, que a dor é triste mas é amiga benfazeja e austera, e mostra admirável, educadora sem defeitos. Tolera, perdos, recordando o espelho sem mácula da vida do Filho de Maria, dessa vida que foi um cântico de perdê desde à mangedoura de Belém ao Calvário de dores, quando negou: «Perdoa-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem.»

Agasalhemo-nos, pois debaixo desta bandeira admirável, Trabalho, Solidariedade e Tolerância! Identifiquemo-nos com a trilogia de Kardec e estaremos fazendo a vontade do Cristo que é a mesma vontade do Pai.

## Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

### DONATIVOS RECEBIDOS

- FRANCA - Sr Juvenal Siqueira Santos ..... Cr\$ 150,00
- Sr. Paulo Caleiro ..... 11.800,00
- Sra. Maria José Sanchez ..... 55,00
- ITU - Sra. Beatrice Alice Mc Laughlin ..... 500,00
- GUARDINHA - Sr. Alexandre Menezes ..... 300,00
- SÃO PAULO - Dr. Nelson Preatto ..... 500,00
- ARARUNA - Sra. Eloy Gonçalves Valera ..... 220,00
- FRANCA Puglia & Filho: 8 pares de sapatos.
- Centro de Saúde de Franca - 30 litros de leite.
- Administração do Mercado: 22 ks. de pimento.
- Sra. Edith Blak Maluf: 5 ks. de café limpo.
- Sr. Francisco de Assis: 27 ks. de pães.
- Casa Galvão: 5 k. de macarrão, 2 latas de massa de tomate, 1 queijo.
- Mercado Municipal - 20 ks. de Beringela e 10 de pimentão.
- Elias Bichir Haber: 18 ks. de feijão.
- Sra. Elvira Pinto Vieira: 2 blusas.
- Rotary Club de Franca: 2 pacotes de balas e bolachas, 2 latas de goiabada, 60 metros de algodão.
- Um Amigo: 2 volumes de arroz limpo.
- Sra. Josefa Bertola Limonta: 1/4 de uma vaca.
- Sr. Glórcio Barbosa: 5 pares de botinas.
- Acácio Ferreira: 20 ks. de carne de vaca.
- Sr. Jerônimo Castro de Oliveira: 4 ks. de biscoitos.
- Fábrica de Calçados Maniglia: 36 pares de sapatos diversos.
- Indústria de Lactícinios Abud: 6 ks. de queijo.
- Indústria de Lactícinios Jussara: 100 litros de leite, 50 pacotes de manteiga.
- Sra. Deolinda Diaz: 60 litros de leite.
- Sr. Salim Elias: 8 ks. de pães.
- Fábrica de Doces Peixe: 2 pacotes de doces.
- Sr. Otto Roberto Sandoval: 10 ks. de café em pó.
- Sr. Guilherme Bonatini: Fazenda Cachoeira: 29 ks. e 1/2 de arroz, 4 ks. de feijão, 60 ks. de café beneficiado.
- Cosia Faggione & Cia.: 10 pares de calçados para senhora.
- Padaria Minerva: 15 ks. de pães.
- Padaria Triunfal: 30 ks. de pães.
- Sr. Feres Kallas: 5 ks. de doces.
- A. Gobbo & Cia.: 144 de guaraná.
- Sr. Jacomo Almola: 1 vaca com 145 ks.
- Sr. Melree Abrão Dagher: 12 ks. de carne, 2 ks. de linguiça.
- Sr. Jehovah França: 10 ks. de carne.
- Sr. Juanário Franco: 2 ks. de doces de leite.
- Sr. Farid Slemen Hagel: 46 ks. de açúcar.
- PRATAPOLIS: Sr. Renato Pábulo da Silva e José Linhares: 6.000 ks. de cal.
- MARILIA - Fábrica de Doces Cristal Ltda.: 4 1/2 ks. de balas.
- SÃO PAULO - Doces Confiança S-A. Ind. & Com.: 10 1-2 ks. de balas.
- PATROCÍNIO PAULISTA: Sr. Joaquim Nascimento Faleiros: 1 vaca com 155 ks.
- PIRACICABA - José Petrin: 10 ks. de balas.
- PEIROPOLIS - Peiró & Cia. 1 saco de arroz beneficiado.
- ARARAQUARA - Sr. Antonio da Silva e Sra. Maria Luucas: 2 latas de doces, 3 latas de marmelada 2 latas de goiabada, 2 latas de pestegada, 2 latas de doce de fígos, 6 pacote de macarrão especial, 3 latas de Viki-Meltema.
- FAZENDA INDAIÁ - Sr. Antônio Fachardo Junqueira: 1 vaca com 200 ks.
- IBIRACI: Sr. Leôncio Nascimento: 60 ks. de macarrão cortado.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

FRANCA, 4 de Dezembro de 1961.  
 JOSÉ RUSSO - Provedor - Gerente.

## FORMATURA

Ao rol dos jovens francanos que se laurearam em outras plagas, vem juntar-se a nossa estimada Iclélia Rebelo Novelino, filha dos nossos prezadíssimos confrades Dr. Tomaz Novelino e Profa. Maria Aparecida Rebelo Novelino.

Iclélia formou-se pelo Instituto de Educação «Carlos Gomes», de Campinas, neste Estado, no Curso de Especialização de Professores para Deficientes Mentais.

Assim temos mais uma batulhadora, na Sears do Mestre, que se dedica à causa nobre e edificante de preceptor dos nossos irmãos mentalmente retardados.

A Iclélia, extensivos aos seus bondosos genitores, os nossos melhores e mais sinceros cumprimentos, com votos ardentes de felicidade e de constância no seu novo trabalho, e que, sob as bênçãos de Jesus, Ele seja coroado de pleno êxito.

## CONVOCAÇÃO

A CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC», desta cidade, pelo seu Secretário abaixo assinado, vem convocar todos os seus associados para a Assembléia Geral Ordinária do dia 28 de Janeiro de 1962, às 14 horas, em sua sede social, à Rua José Marques Garcia, no 451, para prestação de contas do movimento financeiro de 1.691, inclusive Relatório, Balanço Geral e Demonstração de contas de Despesas e Recetas.

France, 15 de Janeiro de 1962.  
 Agenor Santiago — 1o. Secretário.

## Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos prezados colaboradores a gentileza de enviar-nos suas produções, bem como notícias, datilografadas em dois espaços, sempre de acordo com o programa do Jornal, que é a difusão da Doutrina Espírita em seus três aspectos: Religioso, Filosófico e Científico. As produções não devem ser extensas, devido o formato pequeno do Jornal.

# Mediunidade e Invigilância

(Filhinhos, não creais em todos os espíritos, mas prova-se os espíritos são de Deus. 1º João, Cap. 4)

Nem mesmo os mais lúcidos profetas escaparam à interferência nefasta dos maus espíritos. Moisés, o baluarte da primeira revelação foi a maior vítima das investidas dos espíritos das sombras.

São inúmeras as referências bíblicas que registam com meridiana clareza, os lamentáveis erros cometidos pelos profetas, com referência a certas revelações tidas como de origem Divina.

Moisés, o grande iluminado hebreu, não teve a acuidade necessária, nem o indispensável discernimento, para separar a verdadeira, da falsa revelação feita pelos espíritos, conforme iremos analisar em seguida.

No capítulo XX de Exodo depuramos com o 60. Mandamento que diz: «NAO MATARÁS». No versículo 9 do capítulo 2, Deuteronomio, adverte o espírito de Deus: «Não pelearás contra os Moabitas, e não lhes faças GUERRA.» Pois bem. Todos sabem que os Mandamentos do Senhor são IRREVOCÁVEIS! No entanto, Moisés deixa-se dominar por incontornável nervosismo e, colérico põe-se a cherrar às portas do Templo; recorre ao Oráculo, evocação de um deus qualquer, e o Espírito trevosos velendo-se de uma mediunidade invigilante baixa até o médium e lhe ordena: «Toma todos os príncipes do povo e pendura-os em Fôrças contra o Sol, para que MEU FUROR (111) se aparte de Israel!» Na ilusão que o Deus verdadeiro lhe falara, sem suspeitar do absurdo da ordem, jogou que o Criador houvesse mudado de idéias, -

como mudam os homens - , põe em execução o plano criminoso que o maligno lhe transmitira, sem se lembrar do NAO MATARÁS. Moisés, superando em maldade o próprio maligno se excedeu, mandou exterminar impiedosamente VINTE E QUATRO MIL PESSOAS! Moisés foi o pivô de horrorosas carnificanças, conforme vemos em Números, capítulo XXXI, v. 32 a 52. Além do tremendo massacre de vidas indefesas houve incêndios de cidades e aldeias, raptos de esposas e filhos e um saque tremendo e formidável de 675.000 ovelhas, 72.000 bois, 61.000 asnos, e ouro num montante de 16.750 siclos (238 quilos) !!!... E o que é mais espantoso: No capítulo XXXI: 18, do mesmo livro, Moisés desrespeitou mais dois Mandamentos que são o VII e o X que mandam respeitar a mulher do próximo e não adulterar. Não obstante conhecer soberbamente essas determinações, Moisés determina a seus soldados: «Reserva para vós as meninas e todas as donzelas! !!!...»

A nosso ver, o Deus Onisciente jamais se contradiz. Logo, não será difícil de se conhecer a 'Árvore pelo fruto'.

Por causa das frequentes desobediências de Moisés o Espírito Santo diz ao Profeta: «Sobe a este Monte Abarim e contempla a terra que Eu, hei de dar aos filhos de Israel; e, depois de a teres visto morrerás, PORQUE OFEN-

Theodomiro Rossini  
DESTES A DEUS NO DESERTO DE SIN. «Números, XXXII, 12, 13 a 18.

Diante do exposto é que ficamos sabendo por que Moisés proibia sistematicamente o uso livre da mediunidade conforme referências nos capítulos 18: 11 de Deuteronomio e 19: 31 de Levítico. Pois, de conformidade com o que já dissemos no princípio deste artigo, se nem mesmo os mais lúcidos dos profetas escaparam à influência nefasta dos espíritos das sombras, o que dizer então daqueles que nenhuma experiência tinham das coisas es-

pirituais?  
Que este artigo sirva de advertência a todos aqueles que lidam com os espíritos. Pois até mesmo o próprio Cristo, também sofreu esse assédio do espírito impuro, conforme lemos em Mateus, capítulo 4.

Para melhor confirmação do que acabamos de dizer, convém lembrar as sábias palavras do Codificador quando acentuou: «Melhor seria rejeitar noventa e nove comunicações verdadeiras a aceitar uma falsa.»

Neste artigo contei com o apoio do Livro Origem Divina do Espiritismo, de Orlando Pereira.

## PASSAMENTO

Verificou-se em São José do Rio Preto, neste Estado, no dia 20 de Novembro, próximo findo, com a idade de 59 anos, o desencarne do confrade João Maurício do Amaral (Zico), que foi, naquela cidade, um operoso propagador do Evangelho do Mestre e da doutrina de Kardec.



João Maurício do Amaral (Zico)

Encarado em Araraquara, aos 29 de Setembro de 1902, filho de Carlos Maurício do Amaral e de Da. Estelita Maria da Conceição, moço ainda, transferiu-se para São José do Rio Preto e ali, consorciando-se com a abnegada confrade Da. Domingas Ricci do Amaral, estavam eles já, em 1937, na linha dos baluartes do Espiritismo naque-

la progressista cidade.

E assim que, com a fundação nesse ano, da Associação de Beneficência Espírita Consolador, já estava ele entre os seus dirigentes na divulgação do Evangelho e da doutrina e na edificação das casas de assistência espírita que foram surgindo: «Associação de Beneficência Espírita Consolador», «Albergue Noturno Protetor dos Pobres», «Hospital Dr. Adolfo Bezerra de Menezes» e, ultimamente, a «Creche Irmã Estelita», todas registrando já larga soma de amparo e conforto à população sofredora e menos favorecida da cidade e da região da araraquarense.

Sempre desempenhando funções de responsabilidade nas diversas instituições até os últimos dias terrenos, o estimado confrade, na data do seu passamento, era Vice-Presidente da Associação e Provedor do Hospital Dr. Adolfo Bezerra de Menezes.

No «Centro Espírita Consolador» uma grande reunião de confrades, amigos e admiradores de todas as classes da cidade, foi levar-lhe o seu adeus, fazendo as despedidas, em eloquente e expressiva oração, o confrade Roman Gris.

No Cemitério local, orou igualmente, o confrade Augusto Rondon que, com grande felicidade e precisão, pôs em destaque a nobre tarefa realizada naquela cidade pelo saudoso confrade a quem, de nossa parte, asseguramos contínua evolução na esfera espiritual, onde aguarda a colheita de sua longa, dedicada e incansável atividade na Seara do Mestre.

Casa de Saúde «Allan Kardec»  
Fone 3318  
Departamento Gráfico «A Nova Era» - Fone - 3317  
Caixa Postal nº 65  
FRANCA - E. São Paulo

## Lenitivo

Clóvis Ramos

Se todo sofredor que está gemendo no cárcere da vida, se lembrasse que na Terra o prazer passa fugace, não viveria mais se maldizendo.

Não veria, escorrendo pela face, as lágrimas sem fim e o olhar voltando ao quadro da miséria, negro, horrendo, para o bem, para Cristo, se voltasse.

Se todo o que hoje chora enjím quisesse a paz do coração, na luz que desce misericordiosa das alturas,

teria no Evangelho redutivo, do divino Jesus, o lenitivo para suas tristezas e amarguras!

## ALGUÉM PRECISA DE SUA AJUDA

O «LAR DA VELHICE DESAMPARADA», de Franca, está em sua fase final de acabamento. É uma obra que, depois de construída, muito virá beneficiar aos velhos sem arrimo e sem família. Você pode ajudar a terminá-la sem muito sacrifício, adquirindo um exemplar do livro «PEDRAS NO CAMINHO», escrito por José Russo com essa finalidade. Ou então coopere colocando alguns volumes desse livro entre as pessoas de suas relações.

O livro é de leitura amena, agradável e instrutiva e muito poderá ajudar a resolver seus problemas sociais e religiosos e a sua aquisição representará uma dívida que você fará aos velhos, que no fim da existência encontram-se desamparados.

Preço de cada volume: Cr\$ 100,00 - Livre de Porte. Pedidos à Caixa Postal 65 - Franca - E. S. Paulo. Pela comissão:

VICENTE RICHINHO  
Tesoureiro

## Em Trânsito pela Terra

Este é o mundo-escola, onde ingressamos por vontade divina e a curto prazo para, através das duras lições que nos são impostas, aperfeiçoarmos nossas almas, a fim de fazer-mos jus à morada nas esferas mais felizes que turbilhonam na imensidão dos espacos.

Daí, os obstáculos e os sofrimentos acerbos que muitas vezes nos assaltam nesta nossa caminhada terrena, como recursos necessários à purificação de nossos espíritos encarnados pela caudal de crimes e erros clamorosos de nossas progressas existências.

Felizes daqueles que, compreendendo a realidade espiritual e o nada das vaidades humanas, buscam praticar o bem para com os seus semelhantes com amor e sem esmorecimentos, e vão expungindo, de si, uma a uma, todas as imperfeições que os adstringem aos planos inferiores de vida. Estes, já estão a caminho da Perfeição, finali-

dade da nossa estadia neste planeta de lágrimas.

Porém, ai dos que se demoram nos vãos prazeres e se constituem em espírito de cizânia, impedindo, assim, o progresso espiritual de outros. Certamente, se verão na contingência de retomarem suas miseráveis existências em dolorosos avatares, tantas vezes quanto durar a obstinação no erro.

Aligemos de nós, portanto, as taras milenárias que acumulamos em se nossas inúmeras descidas à carne e que nos têm distanciado de Deus, algemando-nos ainda a sofrimentos atrozes. Está em nós o desprendermos de seus tentáculos e alçarmos vós às regiões alcandoradas onde a beleza, a paz, o amor e o trabalho nobilitantes imperam em toda a sua magnitude, sem mesclas das impurezas e dos vis interesses peculiares ao mundículo que ora habitamos.

Demetri Abrão Nami

## Pontos de Vista

Todas as religiões são boas, dizem uns.

A minha religião é a melhor, diz outro.

Vou pela maioria e sou católico, diz outro.

São em verdade, pontos de vista.

Todavia, não será demais acrescentar a esses pontos de vista o meu próprio ponto de vista:

Acho a melhor religião, aquela que procura por todos os meios ao seu alcance, praticar a caridade.

O verdadeiro espírito é desprezido dos seus bens materiais; e o maior prazer que proporciona ao seu eu, é quando pode praticar a real caridade.

Conheço dentro da religião espírita diversos irmãos que, enumerar aqui suas façanhas de

bondade, necessitaria páginas e mais páginas para descrevê-las.

A caridade propriamente dita, não é aquela de dar esmolas nas igrejas. Descrever a sua fórmula, seria complicadíssimo e extensivo também.

Quando Ingressei para o espiritismo, era um fervoroso católico. Jamais presenciei no catolicismo o que tive o prazer de presenciar no espiritismo!

Creiam que quando a humanidade consegue ir a um certo ponto de compreensão, Allan Kardec irá imperar com os seus ensinamentos em todo o globo terrestre!

Até aí, porém, teremos que ir por aqui nos contentando com nossas próprias forças para enfrentarmos a ignorância de alguns, a má vontade de outros, a guerrilha destes e a maldade daqueles.

Estamos, porém, bem próximos de nós de mútua compreensão.

Irmão Sílvio

Depois de ler este Jornal reendereço a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

# N O S S A Q U I N Z E N A

## MEDITAÇÕES RADIOFONICAS CRISTAS

O Clube do Livro Espirita, pela sua direção, iniciou até ano de 1962 com novas e marcantes atividades no terreno doutrinário. Assim é que está organizado pela Rádio Clube Hertz de Franca - PRB - 5 - a benéfica Pioneira. Todas as segundas, quartas e sextas-feiras das 19 - e 30 às 19 e 45, uma audição inteiramente evangélico-espirita. Denominam-se a nova audição radiofônica «MEDITAÇÕES CRISTAS», que é um gênero de programa (SEMENTE CRISTA) que há anos a Mocidade Espirita de Franca mantém pela mesma emissora, sendo irradiada aos domingos das 9 e 30 às 10 horas.

\*\*\*\*

**REUNIÃO DA UME** - Em data de 31 de dezembro último, teve lugar a mais uma Reunião da União Municipal Espirita de Franca, sob presidência do companheiro Manoel João Alves da Silva. A referida ocorrência se deu na sede do Centro Espirita «Judas Iscariotes» às 14 horas, quando se oportunou para os presentes à mesma tratarem de diversos assuntos de interesse no terreno da Unificação. Anunciaram a presença de representantes das seguintes entidades locais: «Centro Espirita Judas Iscariotes», Casa de Saúde «Allen Kardec», Grémio Espirita de Franca, Fundação Esp. «Benêfica e Fé», Centro «Amor e Caridade», Moedeira Espirita, Educador Pestalozzi, Liga Espirita D' Oeste, «União Fé - Esperança e Caridade», Templo «Vicente de Paula», Conselho Regional Espirita da 9ª Região, Centro «Fé, Amor e Caridade», além de outros.

\*\*\*\*

**CONSORCIO**  
Contrairam matrimônio ontem, em nossa cidade, o distinto par Isael e Nery Abrão. Ela é filha de nosso prezadíssimo João Trafficante - o Diretor das Relações. Públicos do «COMERCIO DA FRANCA» e sua

digna consorte da Anita G. Trafficante, sendo que a moço é dileto filho da digna Viúva de Cibele Aldar. Aos nubentes nossos votos de Paz e Alegria.

\*\*\*\*

## FORMATURAS

Da Escola de Engenharia do Triângulo Mineiro, sediada em Uberaba, recebemos atencioso convite dos nobres autores: José Jorge Cury, Luiz Anselmo Mendonça e Wanderley de Oliveira. Luiz Anselmo é filho de nosso prezadíssimo amigo Antonio Mendonça - comerciante de gado, residente nesta cidade. Parabéns.

João Evangelista - elemento destacado do movimento dos moços espiritas de Franca, foi o orador da Terma dos Contadorandos de 1961, pela Faculdade de Ciências Econômicas do Instituto Francano de Ensino. Mais uma vez destacou-se em esforço estudante, que esteve à altura da confiança de seus companheiros laureados, com substancial trabalho oratório.

\*\*\*\*

**FRANCA EM REVISTA**  
O redatorial do nosso colega «COMERCIO DA FRANCA» deu à comunidade francana, como melhor presente de Natal de 1961, a esperada edição de «FRANCA EM REVISTA». Trabalho artístico apreciável, colaboração de valor, fatos históricos e registros de movimento social econômico de nossa terra, fazem dessa almanaque uma preciosa dádiva à cultura regional. Vale a pena ter em nosso estante um exemplar desse esforço, onde sentimos o progresso da Terra das Três Colinas.

\*\*\*\*

## FESTA DO POETA

Dia 1º deste mês, entre a alegria de seus familiares e abraços de seus amigos, soumos mais um ano da existência o nosso querido Leopoldo Nalini, figura de expressão como beltrista e funcionário da Casa

de Saúde «Allen Kardec». Nelo faz parte também do patrimônio moral de «A NOVA ERA», pois sempre é o colaborador efetivo de nosso jornal, sendo um dos responsáveis pela sua revisão. A festa dele é nossa também e festejamos-la num pedido sincero a Deus para que lhe dê muitas bênçãos na nova etapa iniciada.

\*\*\*\*

## HOSPITAL DE CLINICAS

Temos em mãos auspicioso comunicação que nos enviou o Deputado Onofre Gossien, de que passou, por unanimidade, em primeira discussão na Câmara Estadual, o Projeto Lei de sua autoria, criando um Hospital de Clinicas para nossa cidade. Quem sente, de perto, a necessidade de uma Região como a nossa se deve avaliar esse grande benefício que virá, embora tarde, colocar nos seus terra dentro das prioridades estatísticas de que carecemos.

Cumprimentamos nosso prestimoso Prof. Onofre Gossien e congratulamo-nos com todas as colunas desta parte do Oeste de nosso Estado. Oxalá nas próximas apreciações do Projeto em tramite pela Constituinte do nosso Est. do teremos a con-

Leia e Assine  
«A NOVA ERA»

firmiação dos Srs. Deputados de que realmente são favorecidos a dar ao povo como o nosso, pouco de recursos médicos. Se eles assim pensarem vencerá pela criação definitiva de uma futura nosocômio para uma Região tão esquecida dos Poderes Públicos.

\*\*\*\*

## JULIA ROSA MORAGANTE PAPA

Só agora recebemos informes do passamento dessa veneranda senhora, ocorrida em Ribeirão Preto, no dia 13 de novembro último. A estimada matrona era símbolo de grandeza de uma família muito querida, onde destacamos seu filho José Teodoro Papa-valeroso companheiro do ideal que nos inspira em Cristo e um dos mais eficientes colaboradores das atividades espiritas de toda esta nossa Região.



REGISTRADO NO DEIMP SOB Nº 00 EM 28-3-1942 - INSCRITO NO M.T.C. SOB Nº 7500 EM-11-3-41

FRANCA (Est. de São Paulo) 15 de Janeiro de 1962

# Acontecimentos Espíritas

**1 - «O IMORTAL»** - Dia 25 de dezembro último comemorou our Nono Ano de fundação esse heróico mensário, que se edita na cidade de Cambé - Estado do Paraná. A edição de aniversário desse valoroso órgão da imprensa Espirita se apresentou em feito de gala e bem demonstra o entusiasmo de seus diretores. «O IMORTAL» tem sido um dos jornais de orientação sadis dentro dos postulados de nossa doutrina e sentimos o idealismo seguro do companheiro Hugo Gonçalves, que lhe tem imprimido programa de vitalidade superior. Por outro lado destaca-se também o inestimável apoio colaboracionista de Luiza Falcão, como diretor gerente dessa folha, que muito honra a cadeia de jornais espiritas dentro do Brasil. A todos os nossos companheiros que militam no intercâmbio de sustentação deste irmão de lides, ligados também ao trabalho de manutenção do Lar infantil «Marilite Barbosa», da mesma cidade, nossos aplausos pela etapa vencida e augúrios de muitas conquistas no novo ciclo de tempo ora iniciado.

\*\*\*\*

## 3 - XV - CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPIRITAS

Com o desmar de 1962, mais intensivo se tornou o programa de preparação para mais essa tarefa dos moços espiritas do Brasil. O Conselho Diretor da COMBESP, a realizar este ano de 19 a 21 de abril, na cidade de Araçatuba, já organizou seu programa e está conclamando os es-

forços de todas as Mocidades Espíritas, que sempre colaboram para o êxito deste Movimento. Tudo indica que a Décima Quinta Concentração de Mocidades do Brasil Central e Estado de S. Paulo será outro marco de conquistas de cultura e fraternidade entre os moços espiritas.

\*\*\*\*

## 3 - CONFRATERNIZAÇÃO ESPIRITA

- Está se realizando no progressista cidade de Presidente Prudente, neste Estado, a IIa. Semana de Confraternização Espirita, sob o patrocínio da União Municipal Espirita dessa cidade e apoio da União das Mocidades Esp. do Estado de São Paulo (USE). Esse festival de confraternização teve seu início dia 13 e prolongar-se-á até o dia 21 deste mês. Bem orientado programa litero - musical, levado a efeito pela Mocidade Espirita local, está sendo posto das reuniões de propagação doutrinária. Os oradores escalados para o referido conclave, cujas conferências são realizadas no auditório do Centro Espirita «PODER DA FÉ», dessa localidade, são: Urubald Pina, Issara Molina Perone, Emílio Manso Vieira, Eurpeias de Castro, M. Eury Rosetini, Israel Pa. Celso Xavier Mendola, Antônio Calvo, Paulo Toledo Machado, além de outros. Na parte artística dão colaboração também as Mocidades de Santo Anastácio, Rancharia, Tupã e Presidente Prudente.

\*\*\*\*

Da Julia Rosa era viúva do saudoso Theodoro Papa e termina seu ciclo de existência terrena com a robusta idade de 90 anos. Criatura dotada de espírito cristão definido, sempre foi modelar em suas atitudes de itálica franco e sincera. Nasceu na Península da Itália - Província de Reggio Calabria e veio para o Brasil ainda jovem. São seus filhos: Bruno, Maria, Rachel e José Papa, aos quais enviamos nossas provas de solidariedade cristã.

## «A NOVA ERA»

Mantenha-se bem informado sobre o movimento espirita do Brasil, tomando uma assinatura deste Jornal, por apenas Cr\$ 150,00 anuais.

**4 - CAMPANHA JUSTA** - O Lar «Anísio Franco», de São Manuel, neste Estado, iniciou meritória campanha em favor da isenção ou redução das tarifas postais para as casas de assistência social cristã, do Brasil. Sem favor, muito oportuna essa pretensão, à qual damos inteira solidariedade e apelamos para todas as entidades conselheiras a enviar memorial ao Presidente da República, pleiteando essa medida de justiça e equidade.

**5 - PALESTRA ESPIRITAS** - O Acadêmico Nelson Galvão, enviou-nos informes sobre a estupenda conferência espirita realizada em Ribeirão Preto, na noite do dia 5 de Novembro, quando ali esteve mais uma vez o conhecido tribuno Dr. Jacob Holzmann Neto. A palestra foi levada a efeito no anfiteatro da Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto, quando o jovem orador foi aplaudido pelo nosso querido companheiro Dr. Jaime Monteiro de Barros, professor da Faculdade de Odontologia dessa cidade.

\*\*\*\*

**6 - NATAL EM FRANCA** - O culto de assistência dirigido pelo filantropico Albeirinho Ferrante, soliciitado pela sua irmã Edes F. de Almeida, desenvolveu trabalho bem apreciável no dia de Natal, quando ocorreu cerca de 400 famílias necessitadas de nossa cidade. Também a Mocidade Espirita, que já tem como tradição e Natal dos nossos irmãos menos favorecidos, levou a efeito frata distribuição de gêneros e roupas. O interessante da entrega é o de ser a mesma a domicilio, sem se dar a etna deprimente das enormes filas, tão comuns. Uma vez cadastrada a família carente dos recursos programados, o benefício chega-lhe na mãos por intermédio dos moços espiritas que se prestam a esse trabalho.

\*\*\*\*

**7 - PIRAJUÍ - SP.** - Acha-se em plena atividade a União Municipal dessa cidade, cujo programa está em correspondência com a orientação da USE. Foram escolhidos para compor a Diretoria da Ume de Pirajuí - para o exercício de 1962, os seguintes companheiros: Pres. - João Duval Presidente; Vice: Benedito de Oliveira; Secret: Amir Maggi e Tesoureiro: Petronílio Cortes.

\*\*\*\*

**8 - ARAÇATUBA - S. P.** - O Centro Espirita «LUZ E CARIDADE», dessa cidade, está com seus diretores para o biênio 1961 - 1963, assim distribuídos: Pres. - Juvenal Guimarães; Vice - Daniela Ordens; SECRET: Sadler Zaccu e Marcel J. Araújo; TESA: Flavio Tomaz de Aquino e João E. Mercati; BIBL: João Maroti - CONSELHO: João Barros Geraldo Bregna e José Garcia.

# NATAL

Natal é festa d'alma, e o coração  
Também em festa está todos os anos,  
Quando no altar da Fé, em contrição,  
Nós nos tornamos muito mais humanos.

Amor! Amor! Amor! É a devoção  
Que no Natal Jesus dos Altos Planos  
Concita a todos como inspiração  
Para cessarem nossos desejanos!

Pelo Natal o amor e a paz nos prendem;  
Laços mais fortes, muito mais fraternos  
Unem as almas que aos Céus ascendem...

...E do Evangelho, ensinamos sempre eternos,  
Ninguém jamais esquece no Natal,  
Porque nos falam da Vida Imortal!

★★

Rio, 17-12-1961

Nabor da Graça Leite

# DR. HILTON MAURÍCIO DE ARAÚJO

Este jornal reserva-se o direito de ser eclético e como tal imparcial, no mais possível. E procura acertar quando se lhe depara acontecimentos que falam de perto também de suas alegrias. Ao prestar nossas felicitações ao ilustre casuídico francano Dr. Hilton Maurício de Araújo, cremos, estejamos na coerência que nos anima a êses propósitos. Antes, porque nos assiste ao dever do estímulo embora desvalido, a inteligência moça que reponta a serviço da tranqüillidade pública, depois porque queremos estreitar nos também no coração do seu progenitor nosso prestigioso companheiro Teófilo de Araújo Filho, colaborador desde as primeiras horas deste jornal.

«A carreira brilhante do Dr. Hilton é um exemplo de esforço e dedicação à cultura jurídica do nosso Estado. Vence recen-

tamente como um dos primeiros colocados a renhido concurso para as vacâncias do Magistério Público de nosso Estado. E aos 25 anos já se torna agora o Promotor Público em torno do qual há a simpatia pelos seus dotes de espírito e o respeito pela sua ascendência, cercada do valor do homem que se definiu para servir à sociedade.

Para valorizar mais seu destacado posto de jurista, basta lembrar que, entre 161 candidatos, apenas 56 foram classificados nas provas e, nosso distinto amigo Dr. Hilton, logrou galhardamente o 4o. lugar, quando lhe coube competir com advogados experientes e já entrados em soma de tempo apreciável no trato com a Jurisprudência. Bachelou-se em 1959 e teve seu curso propedéutico pelo nosso Instituto

de Educação Torquato Caleiro, de nossa cidade, ainda como estudante de Direito, em S. Paulo, ocupou alto cargo como funcionário do Tribunal de Justiça de nosso Estado.



Dr. Hilton Maurício de Araújo

Pelo que ficou acima, em

ligeiras considerações, sobre a vida de estudos e esforços desse ilustre moço, podemos sentir, desde já, quanto lucrrou o Magistério Público com seu ingresso e quanto temos de esperança em senti-lo em novas conquistas para sua auspiciosa carreira de Jurisconsulto dentro de nossas comunas! Nós, que temos o Hilton Maurício, desde criança, numa admiração imper pela sua formação de caráter, no meio de uma família modelar, queremos estar no festival amigo de seus pais, quando alegres sentem, pela vitória do filho, as compensações de seus esforços em conduzi-lo sempre definido como realizador de seus puras ideias.

Torihá-Açá